

**Algumas notas gramaticais  
sobre  
Xingoni**

**Sociedade Internacional de Linguística**

**Monografias Linguísticas Moçambicanas:  
Número 5  
Dezembro de 2008**



## **Ficha Técnica**

Título: Algumas notas gramaticais sobre Xingoni  
(Grammatical Notes on Ngoni)

Língua: Xingoni

Primeira edição electrónica, 2010

Produzido por: SIL Moçambique  
lidemo.net@gmail.com  
C.P. 652  
Nampula, Nampula  
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra.

## Índice

|  |    |
|--|----|
| 1. Introdução .....  | 1  |
| O alfabeto, Quadro de vogais,<br>Quadro de consoantes,<br>O sistema da concordância                      |    |
| 2. O nome .....  | 4  |
| 3. O verbo .....   | 8  |
| O prefixo do sujeito, A marcação do tempo,<br>O prefixo do objecto, As extensões verbais                 |    |
| 4. As palavras variáveis .....   | 13 |
| O adjectivo, O demonstrativo, O possessivo,<br>A partícula de relação, O adjectivo verbal ,<br>O numeral |    |
| 5. As palavras invariáveis .....   | 24 |
| O advérbio, A conjunção  |    |
| 6. Um texto exemplar e a sua descrição gramatical .....  | 26 |
| discurso   |    |
| 7. Vista geral da concordância .....   | 29 |
| 8. Bibliografia .....  | 32 |

## **1 Introdução**

Os falantes da língua Xingoni são os descendentes do grupo etnolinguístico oriundo das migrações dos Nguni. No mfecane, causado pelas guerras do Shaka Zulu e Dingiswayo, numerosas populações foram movimentadas em vastas zonas geográficas de África Austral. Essas ondas demográficas chegaram até a província de Cabo Delgado. Xingoni é a variante de referência, falada nos distritos de Montepuez, Nangade, Meluco, Mueda, Muidumbe e Nangade.

Existe a probabilidade da existência de mais falantes do Xingoni na província do Niassa, no distrito de Milepa e na província de Tete, concretamente no distrito de Angónia.

Fora do território nacional, o Xingoni é também falado no Malawi e na Tanzânia. Também se ouve falar numa língua Xingoni na Zâmbia.

Dado que a língua Xingoni pertence às línguas moçambicanas menos estudadas, achei oportuno convidar um grupo de falantes ao workshop “Descubra a sua língua” que teve lugar em Abril deste ano. Juntaram-se aos outros participantes e desenvolveram actividades que culminaram na produção desta versão experimental daquilo que mais tarde se possam tornar “Algumas Notas gramaticais sobre a língua Xingoni.” O modelo da descrição segue os mesmos princípios que norteavam as notas gramaticais das línguas Emakhuwa, Etakwane, Imarenje e Ekoti. Espero que essas notas possam servir de modelo e inspiração para elaborar mais descrições gramaticais nas línguas menos estudadas.

Oliver Kröger

Assessor linguístico da SIL Moçambique

**Nampula, dia 3 de Agosto de 2006**

## 1.1 O alfabeto

Visto que ainda não existe nenhum alfabeto da língua Xingoni, seguimos a proposta elaborada por Heidrun Kröger (2006). A escolha de grafemas segue o sistema descrito no “Relatório do II Seminário sobre a Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas”.

### Quadro de vogais:

|   |                 |                    |
|---|-----------------|--------------------|
| a | <b>atati</b>    | <i>pai</i>         |
| e | <b>kulema</b>   | <i>ser difícil</i> |
| ê | <b>kulêma</b>   | <i>cultivar</i>    |
| i | <b>lilove</b>   | <i>voz</i>         |
| o | <b>kujomola</b> | <i>acabar</i>      |
| ô | <b>kujôma</b>   | <i>secar</i>       |
| u | <b>unami</b>    | <i>mentira</i>     |

### Quadro de consoantes:

|    |                 |               |     |                  |                           |
|----|-----------------|---------------|-----|------------------|---------------------------|
| b  | <b>nkoba</b>    | <i>pasta</i>  | n   | <b>munalôme</b>  | <i>homem</i>              |
| d  | <b>xidali</b>   | <i>peito</i>  | ny  | <b>kumenya</b>   | <i>bater</i>              |
| g  | <b>ugoloka</b>  | <i>dormir</i> | ng' | <b>ng'angulu</b> | <i>armadilha de peixe</i> |
| h  | <b>kuheka</b>   | <i>rir</i>    | x   | <b>xidali</b>    | <i>peito</i>              |
| j  | <b>kujomola</b> | <i>acabar</i> | t   | <b>kutangana</b> | <i>contar</i>             |
| k  | <b>ukana</b>    | <i>negar</i>  | v   | <b>livagu</b>    | <i>machado</i>            |
| l  | <b>litôle</b>   | <i>pilão</i>  | w   | <b>kuwala</b>    | <i>vestir</i>             |
| ly | <b>kulyela</b>  | <i>comer</i>  | y   | <b>kuyaga</b>    | <i>moer</i>               |
| m  | <b>maxi</b>     | <i>agua</i>   |     |                  |                           |

## 1.2 O sistema da concordância

A particularidade das línguas bantu chamada sistema da concordância oferece-se como ideia chave desta descrição. Concordância significa “uma relação formal entre os componentes de uma determinada entoação de acordo com a qual a forma de uma palavra requer uma outra correspondente”<sup>1</sup>. Concretamente, um determinado substantivo determina a forma do verbo seguinte. O verbo concorda com o sujeito em número e género, o adjectivo concorda com o substantivo também em número e género. Portanto, os géneros em Português sendo dois, nomeadamente masculino e feminino, as línguas bantu possuem outros géneros como por exemplo locativo, abstracto e infinitivo nominal. Face a esta variação é preferível utilizar o termo classe nominal em vez de género para evitar uma imposição das ideias europeias a uma expressão genuinamente africana.

Os verbos seguem a concordância na seguinte maneira:

|                |                   |                           |
|----------------|-------------------|---------------------------|
| <b>mundu</b>   | <u>ag</u> wili    | <i>A pessoa caiu.</i>     |
| <b>vandu</b>   | <u>agwig</u> wili | <i>As pessoas caíram.</i> |
| <b>nkongo</b>  | <u>ug</u> wili    | <i>A árvore caiu.</i>     |
| <b>mikongo</b> | <u>ig</u> wili    | <i>As árvores caíram.</i> |

Portanto, os nomes **mundu** “*pessoa*” e **vandu** “*pessoas*”, caracterizados pelos prefixos **mu-** no singular e **va-** no plural, requerem que o verbo concorde com o nome através do prefixo verbal **a-** respectivamente **a-** mais **reduplicação da raiz do verbo**. Por sua vez, os nomes **nkongo** “*árvore*” e **mikongo** “*árvores*” com os seus prefixos **n-** respectivamente **mi-** nos nomes fazem com que os prefixos verbais se tornem **u-** e **i-** respectivamente.

---

<sup>1</sup> Mateus & Xavier 1992: 99

## 2 O nome

O nome, também chamado substantivo, consiste num radical ao qual se junta o prefixo nominal, um elemento característico da classe nominal a que pertence. Nas tabelas e nos seguintes exemplos, indicamos os respectivos prefixos nominais por **negrito**. Os prefixos verbais indicativos da classe nominal do sujeito são sublinhados. Na discussão das várias classes nominais, usa-se o prefixo nominal no título do parágrafo junto com uma palavra exemplar para chegar a uma leitura bem compreensível. Quando duas classes se relacionarem em termos do número, as duas classes são agrupadas juntos. A classificação científica encontra-se no fim deste livrinho.

### 2.1 As classes MU- e VA- “*pessoa(s)*”

Essas duas classes são constituídas pelos nomes que muitas vezes referem a seres humanos ou profissões.

|  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <b>Mundu</b> <u>ang</u> 'eng'ini mikongo.    | <i>A pessoa cortou árvores.</i>      |
| <b>Vandu</b> <u>ang</u> 'eng'ini mikongo.    | <i>As pessoas cortaram árvores.</i>  |
| <b>Mwana</b> <u>ang</u> 'engini mikongo.     | <i>A criança cortou árvores.</i>     |
| <b>Vana</b> <u>ang</u> 'engini mikongo.      | <i>As crianças cortaram árvores.</i> |
| <b>Munalôme</b> <u>ang</u> 'engini mikongo.  | <i>O homem cortou árvores.</i>       |
| <b>Akanalôme</b> <u>ang</u> 'engini mikongo. | <i>Os homens cortaram árvores.</i>   |

O prefixo **mu-** que indica o singular torna-se **mw-** quando o radical for vocálico. Os prefixos dos nomes no plural variam entre **va-** e **ka-** ou **aka-**. O prefixo no verbo fica **a-** no singular como no plural. Quando for necessário, o plural pode ser indicado por meio da reduplicação da raiz do verbo.

## 2.2 As classes MU- e MI- “arvore(s)”

Nestas classes encontram-se muitas árvores. Os prefixos nominais são **mu-** ou **n-** no singular, respectivamente **mi-** no plural.

|  |                                    |
|--|------------------------------------|
| <b>mutu</b> <u>uk</u> ôlong’wa         | <i>a cabeça grande</i>             |
| <b>mitu</b> <u>ik</u> oloikolo         | <i>as cabeças grandes</i>          |
| Nkongo <u>ung</u> ’eng’enigwi.         | <i>A árvore foi cortada.</i>       |
| <b>Mikongo</b> <u>ing</u> ’eng’enigwi. | <i>As árvores formam cortadas.</i> |
| <b>Mu</b> wa <u>ug</u> wili.           | <i>A cana doce caiu.</i>           |
| <b>Mi</b> wa <u>ig</u> wili.           | <i>As canas doces caíram.</i>      |

## 2.3 As classes LI- e MA- “enxada(s)”

Nestas classes encontram-se nomes com o prefixo **li-** ou no singular, respectivamente **ma-** no plural:

|                                   |                           |
|-----------------------------------|---------------------------|
| <b>Ligwela</b> <u>lig</u> wili.   | <i>A enxada caiu.</i>     |
| <b>Magwela</b> <u>gag</u> wili.   | <i>As enxadas caíram.</i> |
| <b>lijoka</b> <u>lik</u> ôlong’wa | <i>a cobra grande</i>     |
| <b>majoka</b> <u>mak</u> ôlong’wa | <i>as cobras grandes</i>  |

## 2.4 As classes XI- e HI- “coisa(s)”

Os nomes nesta classe podem ser identificados através dos prefixos **xi-** no singular respectivamente **hi-** no plural. Muitas vezes denotam frutas, coisas úteis ou nomes de animais.

|                                   |                         |
|-----------------------------------|-------------------------|
| <b>xindu</b> <u>x</u> ambone      | <i>boa coisa</i>        |
| <b>hindu</b> <u>y</u> ambone      | <i>boas coisas</i>      |
| <b>xijuni</b> <u>xik</u> ôlong’wa | <i>pássaro grande</i>   |
| <b>hijuni</b> <u>hik</u> ôlong’wa | <i>pássaros grandes</i> |



## 2.5 As classes N- “cabrito(s)”

Nesta classe, a distinção entre singular e plural é unicamente sinalizado no verbo. As respectivas formas do nome não mostram nenhuma diferença.

|                           |                         |
|---------------------------|-------------------------|
| Mbui <u>ji</u> wili.      | O cabrito morreu.       |
| Mbui <u>i</u> wili.       | Os cabritos morreram.   |
| Nyumba <u>ji</u> bomwiki. | A casa destruiu-se.     |
| Nyumba <u>i</u> bomwiki.  | As casas destruíram-se. |

## 2.6 As classes locativas

As classes locativas são caracterizadas pela referência à dimensão especial. Os substantivos são derivados das outras classes nominais, cujos prefixos se mantêm ou desaparecem.

### A classe locativa PA- “perto”

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **pa-**, que se acrescenta ao prefixo do substantivo original. A ideia que se exprime nesta classe é da proximidade locativa ou temporal.

Mi **pa**vandivandi pa xitengo *Estou perto do trono do régulo.*  
xa likoxi.

Mi **pa**nani litalau likôlongwa. *Estou em cima da rocha grande.*

### A classe locativa KU- “para”

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **ku-**, que substitue o prefixo do nome original. Exprime a ideia da direção ou da origem da acção que se descreve no verbo.

Nyenda **ku**ngonda wa likoxi. *Vou à machamba do régulo.*

Nyenda **ku**ngonda ukôlong’wa. *Vou à machamba grande.*

### A classe locativa MU- ou N- “dentro”

Quando se fala de um evento que tem lugar dentro de um objecto, o prefixo usado é **MU-**, que se pode acrescentar a um outro prefixo nominal ou substituí-lo. **MU-** varia com **N-** nos casos em que o substantivo começa com um nasal.

Mi **mun**gônda ja likoxi.      *Estou dentro da machamba do régulo.*

Mi **nny**umba jikôlong’wa.      *Estou dentro da casa grande.*

### 2.7 Mais classes nominais

O infinitivo dos verbos, também marcado pelo prefixo **ku-**, pode ser usado como nome. A concordância desta classe é **ku-** respectivamente **kwa-**, se a palavra começar por uma vogal.

**ku**laga **kwa** likoxi      *o sofrimento (=o sofrer) do régulo*

**ku**laga **kw**angu      *meu sofrimento*

Os nomes **kuhalaligwa** “felicidade” e **ukota** “pergunta” são derivados de verbos, nomeadamente **kuhalala** “ser bom” e **ukota** “perguntar”. **Ku-** varia com **u-** nos casos em que a raíz do verbo começa com k, g ou ng’.

**ku**halaligwa **kw**angu      *a minha felicidade*

**u**kota **kw**inu      *a vossa pergunta*

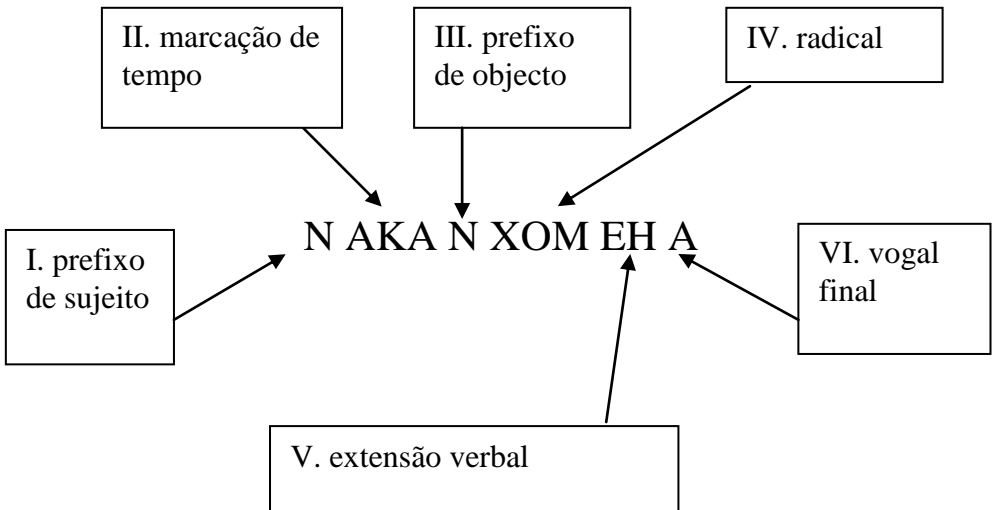
Assim, a classe nominal é reflectida na concordância da palavra que segue o nome.

### 3 O verbo

O verbo em Xingoni consiste nas seguintes partes:

- I. prefixo do sujeito
- II. marcação do tempo
- III. prefixo do objecto
- IV. raiz verbal
- V. extensões verbais
- VI. vogal final

A seguir apresentamos os respectivos constituintes do verbo, usando o exemplo **nakanxomeha** “*eu ensinava a ele*”:



### 3.1 O prefixo do sujeito

O autor duma determinada acção é identificado pelo prefixo do sujeito no verbo. Isso vê-se logo na conjugação do verbo **kutola** “*levar*”. Na tabela a seguir podemos ver a mudança que o verbo sofre consoante o sujeito.

| <b>Pessoa</b>  | <b>singular</b> |                 | <b>Plural</b> |                    |
|----------------|-----------------|-----------------|---------------|--------------------|
| 1 <sup>a</sup> | <b>ndôla</b>    | <i>eu levo</i>  | <b>titôla</b> | <i>nós levamos</i> |
| 2 <sup>a</sup> | <b>ntôla</b>    | <i>tu levas</i> | <b>ntôla</b>  | <i>vocês levam</i> |
| 3 <sup>a</sup> | <b>atôla</b>    | <i>ele leva</i> | <b>atôla</b>  | <i>eles levam</i>  |

Podemos identificar algumas mudanças que se registam nas formas verbais:

Na primeira pessoa, o prefixo do sujeito é **n-** no singular e **ti-** no plural. Na 1<sup>a</sup> singular, a raiz verbal sofre uma modificação que, torna **tôla** para **dôla**. Essa modificação é chamada vozeamento e ocorre com mais consoantes no início da raiz verbal:

p para b,            x para j,  
t para d,            k para g

Em caso de outros consoantes o prefixo **n-** “*eu*” muda o primeiro consoante da raiz do verbo para um nasal, veja **neta** “*trouxe*” de **kuleta** “*trazer*”. Desta maneira muda

v para m            l para n            j para ny  
w para m            y para ny            h para ng’.

Na segunda pessoa, este vozeamento não se aplica. No singular e plural, o prefixo **n-** é acrescentado.

Na terceira pessoa singular e plural, o prefixo do sujeito é **a-**.

### 3.2 A marcação do tempo

Na segunda posição no verbo encontramos o prefixo temporal o que indica o tempo quando o evento exprimido no verbo tem lugar. Para

descobrir os vários prefixos temporais, podemos catalogar a conjugação de um verbo passando do pretérito ao presente ou futuro, mantendo a pessoa:

|         |                          |                   |
|---------|--------------------------|-------------------|
| agegiti | <i>Ele levou.</i>        | pretérito simples |
| agega   | <i>Ele leva. /</i>       |                   |
|         | <i>Ele está a levar.</i> | presente          |
| tagege  | <i>Ele vai levar.</i>    | futuro simples    |

Dos três exemplos acima, podemos concluir os vários afixos temporais: No pretérito simples fica **-iti** como sufixo, no presente não há afixo temporal, e no futuro simples temos **t-** ou **ti-** como prefixo, mais **-e** como sufixo.

Na língua Xingoni existem mais afixos temporais. A seguir vamos ver mais algumas frases exemplares dos tempos verbais junto com os seus prefixos temporais:

|          |                    |                      |   |
|----------|--------------------|----------------------|---|
| akagega  | <i>ele levava</i>  | pretérito imperfeito | prefixo: <b>aka-</b><br>prefixo: <b>taka-</b> |
| takagege | <i>ele levaria</i> | condicional          |   |

Além dos tempos indicados pelo prefixo temporal, há outros tempos que são sinalizados através dos mesmos meios.

|           |                     |                     |   |
|-----------|---------------------|---------------------|---|
| agege     | <i>que ele leve</i> | conjuntivo presente | sufixo: <b>-e</b>                                     |
| akagega   | <i>levando</i>      |                     |   |
| akagegiti | <i>se ele</i>       | conjuntivo perfeito | prefixo: <b>aka-</b><br>mais o sufixo:<br><b>-iti</b> |
|           | <i>tivesse</i>      |                     |   |
|           | <i>levado</i>       |                     |   |

### 3.3 O prefixo do objecto

Na terceira posição no verbo pode-se indicar o objecto ou a pessoa que sofre a acção praticada pelo sujeito. Em Xingoni, o prefixo do objecto unicamente faz referência às pessoas, daí todas as formas vêm das classes MU- ou AKA- “*homem(s)*”. Veja na tabela seguinte os exemplos do verbo **kutola** “*levar*”. O sujeito mantém-se, mas o objecto muda.

|                                |                        |
|--------------------------------|------------------------|
| <b>tandole</b>                 | <i>Ele me levará.</i>  |
| <b>tantole</b>                 | <i>Ele te levará.</i>  |
| <b>tantole</b>                 | <i>Ele o levará.</i>   |
| <b>tatitole</b>                | <i>Ele nos levará.</i> |
| <b>tantole / tantoletole</b>   | <i>Ele vos levará.</i> |
| <b>tivatole / tivatoletole</b> | <i>Ele os levará.</i>  |

A diferença nas formas verbais consiste nos prefixos do objecto. Vamos agora registar todos os prefixos do objecto que acabamos de identificar:

| Prefixo do objecto                      |            | Categoria gramatical |
|---|------------|----------------------|
| <b>n- com vozeamento ou nasalização</b> | <i>me</i>  | 1ª singular          |
| <b>n-</b>                               | <i>te</i>  | 2ª singular          |
| <b>n-</b>                               | <i>lhe</i> | 3ª singular          |
| <b>ti-</b>                              | <i>nos</i> | 1ª plural            |
| <b>n-</b>                               | <i>vos</i> | 2ª plural            |
| <b>va-</b>                              | <i>hes</i> | 3ª plural            |

Note que nos exemplos a distinção entre o singular e plural é feito através da reduplicação da raiz, por exemplo **tivatoletole** “*ele vos leva*”.

### 3.4 As extensões verbais

A seguir ao radical verbal vem a posição que pode conter uma ou mais extensões verbais. Uma extensão verbal modifica o significado básico do verbo ao qual se junta. Eis alguns verbos na forma básica (sem extensão verbal), seguidos pela forma expandida (com uma extensão verbal):

| forma básica    |          | forma expandida           |            | sufixo | nome de extensão verbal |
|-----------------|----------|---------------------------|------------|--------|-------------------------|
| <i>agarrar</i>  | ukamula  | <i>ser agarrado</i>       | ukamuligwa | -igwa  | passiva                 |
| <i>aprender</i> | kuxoma   | <i>ensinar</i>            | kuxomeha   | -eha   | causativa               |
| <i>agarrar</i>  | ukamula  | <i>agarrar um a outro</i> | ukamulana  | -ana   | recíproca               |
| <i>fechar</i>   | kujigala | <i>abrir</i>              | kujogola   | -ola   | reversiva               |
| <i>ir</i>       | kujaula  | <i>buscar</i>             | kujaulila  | -ila   | aplicativa              |
| <i>ver</i>      | kulola   | <i>ser visível</i>        | kuloleka   | -eka   | estativa                |

Muitas formas verbais contêm uma combinação de várias extensões verbais:

| verbo                   | tradução      | 1ª sufixo | 2ª sufixo |
|-------------------------|---------------|-----------|-----------|
|                         |               |           |           |
| <i>comprar</i>          | kuhemela      |           |           |
| <i>vender</i>           | kuhemeleha    | -eha      |           |
| <i>ser vendido</i>      | kuhemelehigwa | -eh-      | -igwa     |
| <i>vender para alg.</i> | kuhemeleleha  | -el-      | -eha      |
| <i>ser comprado</i>     | kuhemeligwa   | -igwa     |           |

## 4 As palavras variáveis

Além das categorias verbais principais que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais dois grupos de palavras, nomeadamente as palavras variáveis e as palavras invariáveis. Numa palavra variável, um prefixo acrescenta-se à raiz, enquanto uma palavra invariável fica sem qualquer outro elemento.

A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram nos adjectivos, adjectivos verbais e possessivos.

### 4.1 O adjectivo

A língua Xingoni tem poucos adjectivos, eis alguns:

|             |                |
|-------------|----------------|
| xixokoxoko  | <i>pequeno</i> |
| xikôlong'wa | <i>grande</i>  |
| xagomi      | <i>vivo</i>    |
| xanyata     | <i>novo</i>    |

O adjectivo segue a concordância determinada pelo nome. Muitas vezes o adjectivo tem o mesmo prefixo como o nome, mas nalguns casos a forma do adjectivo é diferente. Vamos então conhecer os exemplos em todas as classes, usando o adjectivo **xixokoxoko**.

| classe    | Exemplo             |                          | prefixo |
|-----------|---------------------|--------------------------|---------|
| <b>MU</b> | mundu nxokoxoko     | <i>pessoa pequena</i>    | N-      |
| <b>VA</b> | vandu vaxokovaxoko  | <i>peessoas pequenas</i> | VA-     |
| <b>MU</b> | nkongo uxokoxoko    | <i>árvore pequeno</i>    | U-      |
| <b>MI</b> | mikongo ixokoixoko  | <i>árvores pequenos</i>  | I-      |
| <b>LI</b> | lijoka lixokoxoko   | <i>cobra pequena</i>     | LI-     |
| <b>MA</b> | majoka maxokomaxoko | <i>cobras pequenos</i>   | MA-     |
| <b>XI</b> | xindu xixokoxoko    | <i>coisa pequena</i>     | XI-     |
| <b>HI</b> | hindu hixokohixoko  | <i>coisas pequenas</i>   | HI-     |
| <b>N</b>  | mbui jixokoxoko     | <i>cabrito pequeno</i>   | JI-     |
| <b>N</b>  | mbui ixokoixoko     | <i>cabritos pequenos</i> | I-      |

Note que os prefixos **va-**, **i-** e **ma-** são aplicados duas vezes na formação do adjectivo.



## 4.2 O demonstrativo

O demonstrativo indica a distância relativa de um objecto ao falante ou ouvinte. Em Xingoni existem três tipos do demonstrativo que correspondem mais ou menos aos três demonstrativos portugueses *este*, *esse* e *aquilo* no singular, respectivamente *estes*, *esses* e *aqueles* no plural. Vamos então alistar os demonstrativos segundo às classes nominais.

### Os demonstrativos da classe MU- “*pessoa*”

|               |                      |
|---------------|----------------------|
| mundu jônjone | <i>esta pessoa</i>   |
| mundu jônojo  | <i>essa pessoa</i>   |
| mundu jôla    | <i>aquele pessoa</i> |

### Os demonstrativos da classe VA- “*pessoas*”

|               |                        |
|---------------|------------------------|
| vandu vambani | <i>estes pessoas</i>   |
| vandu vênava  | <i>esses pessoas</i>   |
| vandu vala    | <i>aqueles pessoas</i> |

### Os demonstrativos da classe N- “*árvore*”

|                |                      |
|----------------|----------------------|
| nkongo wômbone | <i>esta árvore</i>   |
| nkongo wônowo  | <i>essa árvore</i>   |
| nkongo wôla    | <i>aquela árvore</i> |

### Os demonstrativos da classe MI- “*árvores*”

|                 |                        |
|-----------------|------------------------|
| mikongo yênjene | <i>estas árvores</i>   |
| mikongo yêneye  | <i>essas árvores</i>   |
| mikongo yêla    | <i>aquelas árvores</i> |

### Os demonstrativos da classe LI- “*enxada*”

|                |                      |
|----------------|----------------------|
| ligela lëndene | <i>este enxada</i>   |
| ligela lênele  | <i>esse enxada</i>   |
| ligela lêla    | <i>aquele enxada</i> |

### Os demonstrativos da classe MA- “*enxadas*”

|                |                        |
|----------------|------------------------|
| magela gangani | <i>estes enxadas</i>   |
| magela gênaga  | <i>esses enxadas</i>   |
| magela gala    | <i>aqueles enxadas</i> |

**Os demonstrativos da classe XI- “coisa”**

|       |         |                     |
|-------|---------|---------------------|
| xindu | xênjene | <i>esta coisa</i>   |
| xindu | xênexe  | <i>essa coisa</i>   |
| xindu | xêla    | <i>aquela coisa</i> |

**Os demonstrativos da classe HI- “coisas”**

|       |         |                       |
|-------|---------|-----------------------|
| hindu | hênjene | <i>estas coisas</i>   |
| hindu | hênehe  | <i>essas coisas</i>   |
| hindu | hêla    | <i>aquelas coisas</i> |

**Os demonstrativos da classe N- “cabrito”**

|      |         |                       |
|------|---------|-----------------------|
| mbui | jênjene | <i>este cabrito</i>   |
| mbui | jêneje  | <i>esse cabrito</i>   |
| mbui | jêla    | <i>aquele cabrito</i> |

**Os demonstrativos da classe N- “cabritos”**

|      |         |                         |
|------|---------|-------------------------|
| mbui | yenjene | <i>estes cabritos</i>   |
| mbui | yêneye  | <i>esses cabritos</i>   |
| mbui | yêla    | <i>aqueles cabritos</i> |

Há mais outras formas não mencionadas na tabela como: **mundu ajô**, **mundu jwajôla** etc. que precisam mais pesquisa.

### 4.3 O possessivo

O possessivo indica o possuidor de um objecto ou a pessoa a quem algo pertence, ou podemos dizer, responde à questão o objecto está na posse de quem? De acordo com a resposta, podemos chegar a seis diferentes formas do possessivo:

| <b>singular</b> |                   | <b>plural</b> |                     |
|-----------------|-------------------|---------------|---------------------|
| jwangu          | <i>meu, minha</i> | jitu          | <i>nosso, nossa</i> |
| jinu            | <i>teu, tua</i>   | jinu          | <i>vosso, vossa</i> |
| jaku            | <i>dele, dela</i> | jau           | <i>deles, delas</i> |

A forma do possessivo sofre umas modificações segundo a classe nominal do objecto. Por exemplo, o possessivo “*meu, minha*”, respectivamente “*meus, minhas*”, ocorre nas seguintes formas:

| <b>classe</b> | <b>Exemplo</b> |                       |
|---------------|----------------|-----------------------|
| <b>MU</b>     | mwana jwangu   | <i>meu filho</i>      |
| <b>VA</b>     | vana vangu     | <i>meus filhos</i>    |
| <b>MU</b>     | nkongo wangu   | <i>minha árvores</i>  |
| <b>MI</b>     | mikongo yangu  | <i>minhas árvores</i> |
| <b>LI</b>     | ligela lyangu  | <i>meu enxada</i>     |
| <b>MA</b>     | magela gangu   | <i>tua enxada</i>     |
| <b>XI</b>     | xindu xangu    | <i>minha coisa</i>    |
| <b>HI</b>     | hindu yangu    | <i>minhas coisas</i>  |
| <b>N</b>      | mbui jangu     | <i>meu cabrito</i>    |
| <b>N</b>      | mbui yangu     | <i>meus cabrito</i>   |

Veja os vários possessivos conforme as classes nominais:

### Os possessivos da classe MU- “filho”

|              |                      |
|--------------|----------------------|
| mwana jwangu | <i>o meu filho</i>   |
| mwana winu   | <i>o teu filho</i>   |
| mwana waku   | <i>o filho dele</i>  |
| mwana witu   | <i>o nosso filho</i> |
| mwana winu   | <i>o vosso filho</i> |
| mwana wau    | <i>o filho deles</i> |

### Os possessivos da classe VA- “filhos”

|            |                         |
|------------|-------------------------|
| vana vangu | <i>os meus filhos</i>   |
| vana vinu  | <i>os teus filhos</i>   |
| vana vaku  | <i>os filhos dele</i>   |
| vana vitu  | <i>os nossos filhos</i> |
| vana vinu  | <i>os vossos filhos</i> |
| vana vau   | <i>os filhos deles</i>  |

### Os possessivos da classe MU- “árvore”

|              |                       |
|--------------|-----------------------|
| nkongo wangu | <i>a minha árvore</i> |
| nkongo winu  | <i>a tua árvore</i>   |
| nkongo waku  | <i>a árvore dele</i>  |
| nkongo witu  | <i>a nossa árvore</i> |
| nkongo winu  | <i>a vossa árvore</i> |
| nkongo wau   | <i>a árvore deles</i> |

### Os possessivos da classe MI- “árvores”

|               |                          |
|---------------|--------------------------|
| mikongo yangu | <i>as minhas árvores</i> |
| mikongo inu   | <i>as tuas árvores</i>   |
| mikongo yaku  | <i>as árvores dele</i>   |
| mikongo itu   | <i>as vossas árvores</i> |
| mikongo inu   | <i>as vossas árvores</i> |
| mikongo yau   | <i>as árvores deles</i>  |

### Os possessivos da classe LI- “*enxada*”

|               |                       |
|---------------|-----------------------|
| ligela lyangu | <i>a minha enxada</i> |
| ligela linu   | <i>a tua enxada</i>   |
| ligela lyaku  | <i>a enxada dele</i>  |
| ligela litu   | <i>a nossa enxada</i> |
| ligela linu   | <i>a vossa enxada</i> |
| ligela lyau   | <i>a enxada deles</i> |

### Os possessivos da classe MA- “*enxadas*”

|              |                          |
|--------------|--------------------------|
| magela gangu | <i>as minhas enxadas</i> |
| magela ginu  | <i>as tuas enxadas</i>   |
| magela gaku  | <i>as enxadas dele</i>   |
| magela gitu  | <i>as nossas enxadas</i> |
| magela ginu  | <i>as vossas enxadas</i> |
| magela gau   | <i>as enxadas deles</i>  |

### Os possessivos da classe XI- “*coisa*”

|             |                      |
|-------------|----------------------|
| xindu xangu | <i>a minha coisa</i> |
| xindu xinu  | <i>a tua coisa</i>   |
| xindu xaku  | <i>a coisa dele</i>  |
| xindu xitu  | <i>a nossa coisa</i> |
| xindu xinu  | <i>a vossa coisa</i> |
| xindu xau   | <i>a coisa deles</i> |

### Os possessivos da classe HI- “*coisas*”

|             |                         |
|-------------|-------------------------|
| hindu yangu | <i>as minhas coisas</i> |
| hindu hinu  | <i>as tuas coisas</i>   |
| hindu yaku  | <i>as coisas dele</i>   |
| hindu hitu  | <i>as nossas coisas</i> |
| hindu hinu  | <i>as vossas coisas</i> |
| hindu yau   | <i>as coisas deles</i>  |

### Os possessivos da classe N- “*cabrito*”

Versão experimental

|            |                        |
|------------|------------------------|
| mbui jangu | <i>o meu cabrito</i>   |
| mbui jinu  | <i>o teu cabrito</i>   |
| mbui jaku  | <i>o cabrito dele</i>  |
| mbui jitu  | <i>o nosso cabrito</i> |
| mbui jinu  | <i>o vosso cabrito</i> |
| mbui jau   | <i>o cabrito deles</i> |

**Os possessivos da classe N- “cabritos”**

|            |                           |
|------------|---------------------------|
| mbui yangu | <i>os meus cabritos</i>   |
| mbui inu   | <i>os teus cabritos</i>   |
| mbui yaku  | <i>os cabritos dele</i>   |
| mbui itu   | <i>os nossos cabritos</i> |
| mbui inu   | <i>os vossos cabritos</i> |
| mbui yau   | <i>os cabritos deles</i>  |

#### 4.4 A partícula de relação

“Dois ou mais nomes ligam-se entre si para indicar diversas relações de posse, origem, dependência, etc., esta relação é expressa, em Português, geralmente pela preposição de e nas línguas bantu por uma partícula que chamamos partícula de relação” (Centis 2000: 223). A forma desta partícula de relação depende da classe do primeiro nome:

vamahengo **va** likoxi “os trabalhadores do régulo”  
 mikongo **ya** likoxi “as árvores do régulo”

Na primeira frase temos a partícula de relação **va**, que indica a concordância com o nome da classe VA “*pessoa*”, e na segunda **ya**, partícula de relação da classe nominal MI- “*árvores*”. Podemos então dar exemplos de todas as classes, pondo as respectivas partículas de relação, também chamadas<sup>2</sup> partículas possessivas:

| classe | Ngoni                    | Português                 |
|--------|--------------------------|---------------------------|
| WA     | mwana <u>wa</u> likoxi   | <i>filho do régulo</i>    |
| VA     | vana <u>va</u> likoxi    | <i>filhos do régulo</i>   |
| MU     | nkongu <u>wa</u> likoxi  | <i>árvore do régulo</i>   |
| MI     | mikongo <u>ya</u> likoxi | <i>árvores do régulo</i>  |
| LI     | ligela <u>lya</u> likoxi | <i>enxada do régulo</i>   |
| MA     | magela <u>ga</u> likoxi  | <i>enxadas do régulo</i>  |
| XI     | xindu <u>xa</u> likoxi   | <i>coisa do régulo</i>    |
| HI     | hindu <u>ya</u> likoxi   | <i>coisas do régulo</i>   |
| N      | mbui <u>ja</u> likoxi    | <i>cabrito do régulo</i>  |
| N      | mbui <u>ya</u> likoxi    | <i>cabritos do régulo</i> |

<sup>2</sup> Compare Siteo (1996: 12).

#### 4.5 O adjectivo verbal

Muitas vezes a língua Ngoni utiliza verbos para exprimir conceitos que em Português são expressas por meio de um adjectivo, como por exemplo:

|            |                              |
|------------|------------------------------|
| kuhalala   | <i>ser bom, ser bonito</i>   |
| kuxokolela | <i>começar, ser primeiro</i> |
| huhagamila | <i>estar cansado</i>         |
| kuvina     | <i>estar doente</i>          |

Muitas vezes, **kuxokolela** faz parte do sujeito da frase, não do verbo principal. Assim, é chamado adjectivo verbal porque participa na descrição do nome como se fosse um adjectivo. Noutro lado, tem a sua origem num verbo. A concordância do adjectivo verbal compara-se logo com a concordância do verbo, como disse Gino Centis (2000: 200): “O adjectivo verbal forma-se pelo infinito do verbo precedido pela partícula de relação”.



#### 4.6 O numeral

O numeral serve para contar. Podemos distinguir entre **os numerais cardinais** como “*um, dois, três*” e **os numerais ordinais** como “*o primeiro, o segundo, o terceiro*”.

##### Os numerais cardinais

Na formação do numeral cardinal, normalmente aplicam-se os prefixos do adjetivo:

| Classes MU- e VA- “ <i>pessoa(s)</i> ” |       |              |        |                |        |                |
|--|-------|--------------|--------|----------------|--------|----------------|
|  | mundu | <i>um</i>    | vandu  | <i>duas</i>    | vandu  | <i>três</i>    |
|  | jumu  | <i>homem</i> | vavêna | <i>pessoas</i> | vatatu | <i>pessoas</i> |

| Classes MU e MI- “ <i>árvore(s)</i> ” |        |                   |         |                |         |                |
|---------------------------------------|--------|-------------------|---------|----------------|---------|----------------|
|                                       | nkongo | <i>uma árvore</i> | mikongo | <i>dois</i>    | mikongo | <i>três</i>    |
|                                       | umu    |                   | ivêna   | <i>árvores</i> | itatu   | <i>árvores</i> |

| Classes LI- e MA- “ <i>enxada</i> ” |             |               |        |                |        |                |
|-------------------------------------|-------------|---------------|--------|----------------|--------|----------------|
|                                     | ligela limu | <i>um</i>     | magela | <i>dois</i>    | magela | <i>três</i>    |
|                                     |             | <i>enxada</i> | gavêna | <i>enxadas</i> | gatatu | <i>enxadas</i> |

| Classes XI- e HI- “ <i>coisa(s)</i> ” |       |              |        |               |        |               |
|---------------------------------------|-------|--------------|--------|---------------|--------|---------------|
|                                       | xindu | <i>uma</i>   | hindu  | <i>duas</i>   | hindu  | <i>três</i>   |
|                                       | ximu  | <i>coisa</i> | hivêna | <i>coisas</i> | hitatu | <i>coisas</i> |

| Classes N- e N- “ <i>cabrito(s)</i> ” |            |                |       |                 |       |                 |
|---------------------------------------|------------|----------------|-------|-----------------|-------|-----------------|
|                                       | mbui jimbu | <i>um</i>      | mbui  | <i>dois</i>     | mbui  | <i>três</i>     |
|                                       |            | <i>cabrito</i> | ivêna | <i>cabritos</i> | itatu | <i>cabritos</i> |

##### Os numerais ordinais

Na formação do numeral ordinal, a partícula de relação se junta à raiz do numeral, os dois elementos ligados pela consoante **n-**. A

frase “o primeiro” é constituída pelo verbo **kuxokolela** “começar, ser primeiro”:

| <b>Classes MU- e VA- “pessoa(s)”</b> |                        |  |                   |   |                   |  |
|--------------------------------------|------------------------|--|-------------------|---|-------------------|--|
|                                      | mundu ju<br>kuxokolela | <i>a</i><br><i>primeira</i><br><i>pessoa</i> | mundu<br>jwa vêna | <i>a</i><br><i>segunda</i><br><i>pessoa</i> | mundu<br>jwa tatu | <i>a</i><br><i>terceira</i><br><i>pessoa</i> |

| <b>Classes MU- e MI- “árvore(s)”</b> |                       |  |                  |   |                   |  |
|--------------------------------------|-----------------------|--|------------------|---|-------------------|--|
|                                      | nkongo wa<br>kuxokola | <i>a</i><br><i>primeira</i><br><i>árvore</i> | nkongo<br>wavêna | <i>a</i><br><i>segunda</i><br><i>árvore</i> | nkongo<br>wa tatu | <i>a</i><br><i>terceira</i><br><i>árvore</i> |

| <b>Classes LI- e MA- “enxada(s)”</b> |                        |  |                       |   |                    |  |
|--------------------------------------|------------------------|--|-----------------------|---|--------------------|--|
|                                      | ligela lya<br>kuxokola | <i>a</i><br><i>primeira</i><br><i>enxada</i> | ligela<br>lya<br>vêna | <i>a</i><br><i>segunda</i><br><i>enxada</i> | ligela<br>lya tatu | <i>a</i><br><i>terceira</i><br><i>enxada</i> |

| <b>Classes N- e N- “cabrito(s)”</b> |                       |   |                |  |                 |   |
|-------------------------------------|-----------------------|---|----------------|--|-----------------|---|
|                                     | mbui ja<br>kuxokolela | <i>o</i><br><i>primeiro</i><br><i>cabrito</i> | mbui<br>javêna | <i>o</i><br><i>segundo</i><br><i>cabrito</i> | mbui ja<br>tatu | <i>o</i><br><i>terceiro</i><br><i>cabrito</i> |

## 5 As palavras invariáveis

Além das palavras variáveis em que a concordância determina a forma do prefixo, existem outras categorias verbais cuja forma se mantém. As palavras são chamadas não variáveis. Pertencem a este grupo o advérbio, a conjunção e algumas outras.

### 5.1 O advérbio

O advérbio modifica o verbo, descrevendo o modo, o tempo ou lugar do evento. Podemos agrupar os advérbios segundo seus significados:

#### Advérbios de tempo / temporais

|        |                  |
|--------|------------------|
| lixu   | <i>ontem</i>     |
| lixana | <i>anteontem</i> |
| xilau  | <i>amanhã</i>    |
| lêleno | <i>hoje</i>      |

#### Advérbios de lugar / locais

|              |                            |
|--------------|----------------------------|
| pamba        | <i>aqui</i>                |
| kunyuma      | <i>atrás</i>               |
| panja nyumba | <i>no exterior da casa</i> |

Note que Xingoni é mais comum a utilização de outros tipos de palavras, como os nomes locativos **nnyumba** “dentro da casa”, **muluhole** “no bosque”. Além disso, alguns advérbios locais têm a sua origem nos substantivos, como **kunyuma** “costas”.

#### Advérbios de modo / modais

|              |                    |
|--------------|--------------------|
| paxokopaxoko | <i>devagarinho</i> |
| paxokope     | <i>um pouco</i>    |

## 5.2 A conjunção

A conjunção liga ou duas frases ou duas orações:

|         |               |
|---------|---------------|
| ata     | <i>embora</i> |
| kama    | <i>como</i>   |
| nambu   | <i>mas</i>    |
| kona    | <i>caso</i>   |
| kujaula | <i>embora</i> |
| mpaka   | <i>até</i>    |
| mwawani | <i>porque</i> |
| ngati   | <i>como</i>   |
| ni      | <i>e</i>      |

Além das conjunções simples, Xingoni emprega também conjunções compostas por mais palavras. Eis alguns exemplos dessas conjunções complexas

|              |                            |
|--------------|----------------------------|
| ata aka      | <i>mesmo que</i>           |
| atenda ni    | <i>o que fez, logo que</i> |
| mwa' gani    | <i>porque</i>              |
| mwaha wa     | <i>por causa de</i>        |
| wangali woti | <i>antes de</i>            |

## ***6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical***

O texto a seguir é a paráfrase de um conto tradicional, que serve de exemplo de uma descrição gramatical à base das categorias desenvolvidas ao longo deste esboço. Em baixo do texto em Xingoni encontram-se as siglas dos tipos de palavras.

- 1) Um dia, o sol e o vento norte encontravam-se.
- 2) Os dois começaram a discutir entre si quem era o mais forte.
- 3) Logo veio um homem embrulhado num manto.
- 4) Os dois concordaram que seria o mais forte quem conseguisse tirar o casaco daquele homem.
- 5) Primeiro veio o vento norte e soprou com toda força.
- 6) Mas quanto mais soprou, tanto mais o homem se embrulhou no seu manto.
- 7) A seguir veio o sol, e começou a brilhar com muita força.
- 8) Depois de pouco tempo, o homem abriu o manto.
- 9) Passado mais algum tempo, tirou o manto.
- 10) Assim, o vento norte teve que admitir que o sol fosse mais forte do que ele.

### **6.1 O sol e o vento norte**

1-Lixôva limu, lyôva ni mbôngo ngahimingana.

N        NUM    N    CJ    N            V

2-Vavênava axokolela kunyokunyana kaxinyene

PRO        V                    V            N

mwene jukulimba muni.

INT        ADJ        ADV

3-Ngahênoheno ahika munalôme jumu jwakalihinikila likoti.

CJ        V            N        NUM    V            N

4-Vavêna ngapakubalihana apala kuvela mwene jumakili muni

PRO V V V INT N ADV  
jwapala kuwoha likoti lya munalôme jônojo.

V V N PA N DEM  
5-Jandanda kuhika mbôngo kupôga ni makili gaku goha.

NUM V N V PREP N POSS ADJ  
6-Pajihandamuka kupôga, munalôme atela ukwendelela

V V N V V  
kulivilingila mulikoti lyaku.

V N POSS  
7-Hêno ngalihika lyôva, ni lixokola ung'ala ni makili muni.

CJ V N CJ V V PREP N ADJ  
8-Ukati uxopoke, munalôme ahunukwili likoti.

N NUM N V N  
9-Paupêtiti kavêna ukati, ahula likoti.

V ADV N V N  
10-Hêno mbôngo ngajikubilai kutenda lyôva lina makili

CJ N V V N V N  
muni kuliku jôno'.

ADJ V DEM

No quadro seguinte usamos as palavras usadas no texto como ilustrações da classificação gramatical.<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Veja “Elementos da Gramática Changana”, anexo em Siteo 1996

## 6.2 As partes do discurso

|      |                      |  |
|------|----------------------|--|
| ADJ  | adjectivo            | goha   |
| ADV  | advérbio             | kavêna, muni   |
| CJ   | conjunção            | ni, nga hênoheno, hêno   |
| DEM  | demonstrativo        | jônojo, jôno'  |
| INT  | interrogativo        | mwene  |
| N    | nome                 | lixôva, lyôva, mbôngo, munalôme, likoti, makili, ukati   |
| NUM  | numeral              | limu, jwandanda, uxopoke   |
| PA   | partícula de relação | jwa, lya   |
| POSS | possessivo           | gaku, lyaku  |
| PREP | preposição           | ni   |
| PRO  | pronome              | vavêna, vavênav  |
| V    | verbo                | ngahimingana, axokolela, kunyokonyana, jukulimba, ahika, jwakalihinikila, ngapakubalihana, apala, kuvela, kuwoha, kuhika, kupôga, pajihandamuka, atela, ukwendelela, kulivingila, ngalihika, lixokola, ung'ala, ahunukwili, paupêtiti, ahula, ngajikubilai, kutenda, lina, kuliku. |

## 7 A Vista geral da Concordância

Para sintetizar as observações feitas ao longo deste estudo, vamos aqui apresentar o sistema de concordância que abrange todas as classes nominais junto com as respectivas formas e prefixos. A tabela anexada na gramática do Centis 2000, na página 207, serviu de modelo.

### Os Prefixos no Singular

| Singl.            | classe 1          | classe 3          | classe 5          | classe 7         | classe 9           |
|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|--------------------|
|                   | “ <i>pessoa</i> ” | “ <i>árvore</i> ” | “ <i>enxada</i> ” | “ <i>coisa</i> ” | “ <i>cabrito</i> ” |
|                   | mundu             | nkongo            | ligela            | xindu            | mbui               |
| <i>um</i>         | jumu              | umu               | limu              | ximu             | jimu               |
| <i>outro</i>      | jônge             | wônge             | lênge             | xênge            | jênge              |
| <i>grande</i>     | nkôlong’wa        | ukôlong’wa        | likôlong’wa       | xikôlong’wa      | jikôlong’wa        |
| <i>do rei</i>     | a likoxi          | wa likoxi         | lya likoxi        | xa likoxi        | ja likoxi          |
| <i>este</i>       | jônjone           | wômbone           | lênjene           | xênjene          | jênjene            |
| <i>esse</i>       | jônojo            | wônowo            | lêndene           | xênexe           | jêneje             |
| <i>aquele</i>     | jôla              | wôla              | lêla              | xêla             | jêla               |
| <i>1°</i>         | jwa<br>kuxokola   | wa<br>kuxokola    | lya<br>kuxokola   | xa<br>kuxokola   | ja<br>kuxokola     |
| <i>bonito</i>     | jwa<br>kuhalala   | wa<br>kuhalala    | lya<br>kuhalala   | xa<br>kuhalala   | ja<br>kuhalala     |
| <i>meu</i>        | jwangu            | wangu             | lyangu            | xangu            | jangu              |
| <i>ele vê</i>     | alola             | ulola             | lilola            | xilola           | jilola             |
| <i>ele via</i>    | alolitai          | ulalitai          | lilolitai         | xilolitai        | jilolitai          |
| <i>ele chegou</i> | apehiki           | upehiki           | lipehiki          | xipehiki         | jipehiki           |
| <i>que levou</i>  | jagegiti          | wagegiti          | lyagegiti         | xagegiti         | jagegiti           |



## Os Prefixos no Plural

| <b>Plural</b>       | <b>classe 2</b>  | <b>classe 4</b>  | <b>classe 6</b>  | <b>classe 8</b> | <b>classe 10</b>  |
|---------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-------------------|
|                     | <i>“pessoas”</i> | <i>“árvores”</i> | <i>“enxadas”</i> | <i>“coisas”</i> | <i>“cabritos”</i> |
|                     | vandu            | mikongo          | magela           | hindu           | mbui              |
| <i>dois</i>         | vavêna           | ivêna            | gavêna           | hivêna          | ivêna             |
| <i>três</i>         | vatatu           | itatu            | gatatu           | hitatu          | itatu             |
| <i>outros</i>       | vangi            | ênge             | gangi            | hênge           | ênge              |
| <i>grandes</i>      | vakôlong'wa      | ikôlong'wa       | makôlong'wa      | hikôlong'wa     | ikôlong'wa        |
| <i>do rei</i>       | va likoxi        | ya likoxi        | ga likoxi        | ya likoxi       | ya likoxi         |
| <i>estes</i>        | vambani          | yênjene          | gangani          | yênjene         | yênjene           |
| <i>esses</i>        | vênava           | yêneye           | gênaga           | yêneye          | yêneye            |
| <i>aqueles</i>      | vala             | yêla             | gala             | hêla            | yêla              |
| <i>os primeiros</i> | va<br>kuxokola   | ya<br>kuxokola   | ga<br>kuxokola   | ya<br>kuxokola  | ya<br>kuxokola    |
| <i>bonitos</i>      | va<br>kuhalala   | ya<br>kuhalala   | ga<br>kuhalala   | ya<br>kuhalala  | ya<br>kuhalala    |
| <i>meus</i>         | vangu            | yangu            | gangu            | yangu           | yangu             |
| <i>eles vêm</i>     | alola            | ilola            | galola           | hilola          | ilola             |
| <i>eles viam</i>    | alolitai         | ilolitai         | galolitai        | hilolitai       | ilolitai          |
| <i>chegaram</i>     | apehiki          | ipehiki          | gapehiki         | hipehiki        | ipehiki           |
| <i>que levaram</i>  | agegiti          | igegiti          | gagegiti         | higegiti        | igegiti           |

### Comparação com outras línguas bantu

O quadro seguinte mostra os prefixos nominais segundo a classificação científica. Através de um estudo comparativo em várias línguas bantu, os estudiosos tinham chegado a uma forma hipotética que permite mostrar as semelhanças entre as várias línguas. Refere-se a esta através do nome *proto-bantu*.

| classe nominal | prefixo em proto-bantu | prefixo em Xingoni | exemplo por palavra                   |
|----------------|------------------------|--------------------|---------------------------------------|
| 1              | mu                     | mu-, N-            | mundu “ <i>peessoa</i> ”              |
| 2              | va                     | va-                | vandu “ <i>peessoas</i> ”             |
| 3              | mu                     | mu-, N-            | nkongo “ <i>árvore</i> ”              |
| 4              | mi                     | mi                 | mikongo “ <i>árvores</i> ”            |
| 5              | li                     | li-                | ligela “ <i>enxada</i> ”              |
| 6              | ma                     | ma-                | magela “ <i>enxadas</i> ”             |
| 7              | ki                     | xi-                | xindu “ <i>coisa</i> ”                |
| 8              | bi                     | hi-                | hindu “ <i>coisas</i> ”               |
| 9              | n, ny                  | N-                 | mbui “ <i>cabrito</i> ”               |
| 10             | n, ny                  | N-                 | mbui “ <i>cabritos</i> ”              |
| 11             | lu, du                 | lu-                | luvendo “ <i>escuridão</i> ”          |
| 12             | ka                     | -                  |                                       |
| 13             | tu                     | -                  |                                       |
| 14             | bu                     | u-                 | ukati “ <i>tempo</i> ”                |
| 15             | ku                     | ku-                | kulupata “ <i>caçar</i> ”             |
| 16             | pa                     | pa-                | palitalau “ <i>em cima da rocha</i> ” |
| 17             | ku                     | ku-                | kulukemba “ <i>fora do rio</i> ”      |
| 18             | mu                     | mu-                | mulukemba “ <i>dentro do rio</i> ”    |
| 19             | pi                     | -                  |                                       |

Tabela: Os prefixos nominais em Proto-bantu e Xingoni

## 8. *Bibliografia*

- Albino, Salimo Paulino, Assane Mecussiba Atumane, Dinis Felício Braimo & José Jesus. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre a língua Ekoti*. Nampula: SIL Moçambique.
- Cabiço, José & Manuel Nihoro. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre a língua Etakwane*. Nampula: SIL Moçambique.
- Centis, Gino. 2000. *Método Makuwa*. Nampula/ Anchilo: Centro Catequético Paulo VI.
- Kröger, Oliver. 2006. *Algumas notas gramaticais sobre a língua Emakhuwa*. Nampula: SIL Moçambique.
- Kröger, Heidrun. 2006. “Proposta ortográfica.” Nampula: SIL Moçambique.
- Mateus, Maria Helena & Maria, Francisco Xavier. 1992. *Dicionário de termos linguísticos*. Volume II, Lisboa: Edições Cosmos.
- Ngunga, Armindo. 2004. *Introdução à Linguística Bantu*. Maputo: Imprensa Universitária / UEM.
- Sitoe, Bento e Armindo Ngunga. 2000. *Relatório do II Seminário sobre a Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas*. Maputo: Nelimo/UEM.
- Sitoe, Bento. 1996. *Dicionário Changana-Português*. Maputo: Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação.







**LIDEMO.NET**

LINGUAS DE MOÇAMBIQUE